

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

PSORÍASE: A EMOÇÃO À FLOR DA PELE

A psoríase é uma doença psicossomática por excelência. Apresenta placas esbranquiçadas por todo o corpo e obriga seu portador a usar roupas compridas para encobrir as partes afetadas. A psoríase afeta 1,5% da população mundial, principalmente os brancos, sendo rara em negros, orientais e índios.

O maior número de pessoas afetadas tem entre 20 e 40 anos de idade, embora essa doença possa ocorrer em qualquer época da vida. Saliente-se que nas crianças a evolução é pior. A psoríase apresenta predisposição familiar, pois 30% das pessoas afetadas têm familiares com a doença. As emoções são fator de importância como desencadeante ou agravante da psoríase, que por esse motivo é considerada de origem psicossomática.

ATENÇÃO: a psoríase não é uma doença contagiosa, o que significa que ela não passa de pessoa para pessoa. É muito importante entender este fato para que os portadores não sejam discriminados.

COMO SE FORMAM AS PLACAS NA PELE

Segundos os estudiosos do assunto, a doença é resultante do desequilíbrio da pele, que provoca proliferação exagerada de queratina, que por sua vez forma as placas secas e duras na superfície da pele. Esta dermatose pode ser causada por fatores familiares, ambientais e emocionais.

COMO A DOENÇA PODE SE MANIFESTAR

A psoríase pode se apresentar de várias formas e com diferentes níveis de gravidade: pode atingir tanto a pele em grau mínimo como, em caso muito grave, afetar toda a pele, inclusive mãos e pés.

A psoríase mais comum se apresenta em forma de placas. No início se manifesta como uma lesão avermelhada, mas em seguida vai se transformando em placa esbranquiçada seca e dura. As placas são localizadas mais freqüentemente nos cotovelos, joelhos, couro cabeludo e tronco. Em alguns casos as placas podem ser acompanhadas de discreta coceira.

Algumas placas podem evoluir com muita coceira e dor, que transtornam a vida do paciente.

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

TIPOS DE PSORÍASE

A evolução natural da psoríase é arrastada (crônica) e pode apresentar fases de melhora e piora, provavelmente de acordo com os humores do portador.

Existem vários tipos de psoríase: 1- ungueal: as lesões atingem as unhas. 2- em forma de placas: é a mais comum e afeta o corpo. 3- pustulosa: a que forma pústulas na palma das mãos e na planta dos pés. 4- a artrite psoriática (felizmente rara): a que se caracteriza por inflamações articulares e dolorosas e pode destruir as articulações. Geralmente afeta os dedos das mãos.

A mais comum das psoríases (90% das pessoas afetadas) se manifesta em forma de placas. As placas, esbranquiçadas, espessas, bem delimitadas e com tamanhos variados, afetam o corpo de forma simétrica principalmente na extensão dos braços e nas pernas, particularmente nos joelhos e cotovelos, no couro cabeludo e na região sacra (nádegas).

Com menor frequência ocorrem placas nas dobras dos braços, onde a descamação torna-se menos evidente pelo suor e pela maceração típicos do local.

Outra maneira de classificar a severidade da psoríase é atribuir-lhe grau leve, moderado ou grave. Uma das mais graves é a inversa, que apresenta lesões planas inflamadas e atinge grande extensão da pele. O diagnóstico da psoríase é feito pelo médico na avaliação clínica.

O tratamento da psoríase ainda é problemático, e somente a colaboração médico-cliente para a escolha da conduta terapêutica possibilitará a melhor solução.

EVOLUÇÃO NATURAL DA DOENÇA

As escamas (células mortas) formam as placas que cobrem as lesões da psoríase. A vermelhidão embaixo das lesões é resultado do aumento da irrigação sanguínea, que favorece indevidamente o crescimento de novas células.

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

A psoríase pode deixar as pessoas com limitações físicas, pois pode causar artrite. Pode também desfigurar o paciente com as lesões da pele. Existem portadores que se cobrem para tentar evitar que os outros vejam suas lesões e aqueles que se isolam socialmente. O conhecimento médico atual vê a psoríase como uma doença para a vida toda, mas o paciente pode aprender a conviver com ela e a controlá-la.

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

O tratamento vai desde uso de medicamento tópico à medicação sistêmica nos casos mais graves. A resposta medicamentosa é variável de paciente a paciente. *A correção do componente emocional é de fundamental importância*, e por isso a diminuição dos distresses ajuda a melhorar a qualidade de vida. A exposição solar moderada também é de grande auxílio, e manter-se hidratado colabora no tratamento. Embora não exista uma forma definitiva para eliminar a psoríase, é perfeitamente possível conseguir a remissão dessa doença.

O OUTRO LADO DA HISTÓRIA

Tudo que escrevi acima sobre a psoríase mostra o ponto de vista atual da medicina. *A psoríase é sempre considerada uma doença que não tem cura: você vai ouvir isso de muitos médicos e pacientes.*

Há 10 anos recebi uma cliente portadora de psoríase. Sua doença era acompanhada de muita coceira mas também de dor, o que é raro nessa enfermidade. Estava tomando antialérgicos e corticosteróides em altas doses sem os resultados esperados.

Por isso ela estava procurando outro tratamento para a coceira que não regredia apesar dos medicamentos. Conversando com ela, descobri que era muito *raivosa e nervosa*. Propus-lhe tratamento baseado na técnica de Programação Neurolingüística, e assim consegui que a dor e a coceira desaparecessem. Após 30 dias, ao retornar para avaliação, perguntei-lhe como estava sua psoríase. Ela me disse que *"estava do mesmo jeito."* Pedi que me mostrasse a pele e, para minha surpresa, as lesões dos braços, das pernas e do tronco tinham quase desaparecido — uma melhora de 80%. Além disso, não relatava dor, nem coceira. Para mim, foi uma agradável surpresa.

A seguir tratei muitas pessoas portadoras de psoríase com resultados muito bons. O acompanhamento de alguns pacientes por mais de 5 anos mostrava que voltavam a apresentar pele normal, mesmo sem uso de nenhum medicamento.

Com base nesse estudo podemos classificar as pessoas com psoríase em 3 grupos principais: a) **grupo raiva e nervosismo**; b) **grupo vergonha** e c) grupo envolvendo **outras emoções negativas**. As técnicas de PNL são pouco conhecidas mas podem ser usadas no tratamento da psoríase. Por isso acredito que se abre uma grande perspectiva de tratamento dessa afecção — e mais — sem uso de nenhum medicamento. É prova de que o corpo e a mente humana possuem muitos segredos...